

NOTA DE ESCLARECIMENTO À IMPRENSA

Questões de segurança na plataforma Colibri de colaboração com o ensino superior e comunidade científica

A plataforma Colibri, que permite a realização de sessões de videoconferência para a realização de aulas e reuniões a distância, tem sido uma ferramenta primordial neste período de confinamento provocado pela pandemia de Covid-19 para que o ensino e a investigação em Portugal não parem. Contudo, vários artigos na imprensa noticiaram recentemente alguns casos de falhas de segurança no decurso de aulas/reuniões online, nomeadamente situações registadas com o Zoom, que é o software usado pela plataforma Colibri.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), através da sua Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN), é responsável por assegurar a plataforma Colibri para uso da comunidade académica e científica, pelo que faz os seguintes esclarecimentos a respeito deste serviço:

- A unidade FCCN tomou várias medidas para mitigar os problemas reportados e reforçou a informação junto da comunidade, para que adote as medidas de segurança disponíveis para proteção durante o uso da plataforma.
- O fabricante do Zoom reagiu com celeridade às falhas de segurança, disponibilizando atualizações de software permanentes, num total de sete só neste mês de abril. Procedeu também à alteração de configurações por omissão, por forma a colmatar as lacunas identificadas.
- As situações reportadas podem acontecer em qualquer plataforma de colaboração e não dispensam os cuidados por parte dos utilizadores, sendo de extrema importância que os utilizadores descarreguem sempre as novas atualizações de software nos seus dispositivos.
- A proteção de dados pessoais é um valor muito relevante no ordenamento jurídico atual, como claramente resulta do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e ainda do Código de Conduta da [GÉANT](#) sobre proteção de dados. Estes documentos constituem o padrão na proteção e privacidade dos utilizadores no setor do ensino superior e de investigação.
- A plataforma Colibri disponibiliza a funcionalidade de acesso via autenticação federada (RCTSaai). Desta forma, os utilizadores que acedem ao Zoom utilizam a sua conta institucional através da autenticação federada. Este acesso está salvaguardado pelo facto de a validação das credenciais ser feita na própria instituição e não na base de dados da Zoom.
- A unidade FCCN tem respondido a todos os pedidos de esclarecimento, dando contínuas instruções de como se podem proteger as reuniões contra participantes indesejados, como, por exemplo, através de uso de senhas de sessões não públicas, mecanismos de sala de espera, sessões acessíveis só por convite, fecho de sala, desativação de câmara e apresentação, remoção de participantes indesejados, entre outras.
- O Colibri teve mais de 203.000 sessões realizadas desde março, tendo apenas até ao momento sido reportadas duas situações de entrada abusiva em reuniões. A adoção das medidas de segurança pelos utilizadores, já disponíveis àquele momento, poderiam ter evitado estas duas situações.
- O tema já foi abordado em vários *webinars*, mas um novo *webinar* no âmbito da iniciativa Metared.org, exclusivamente dedicado ao tema da segurança no ensino a distância, será anunciado muito em breve.
- Qualquer questão ou pedido de suporte sobre a plataforma pode ser feito para colibri@fccn.pt e os incidentes de segurança devem ser dirigidos a report@cert.rcts.pt.

- Sempre que ocorrerem situações de intrusão, estas devem ser reportadas às entidades competentes, para se identificar e punir quem entra abusivamente em reuniões para as boicotar ou para praticar crimes de apologia à violência ou roubar informação privada e privilegiada.

Mais informações atualizadas sobre as questões de segurança do serviço Colibri em <https://videoconf-colibri.fcn.pt/doc/secure>.

Lisboa, 21 de abril 2020

Gabinete de Comunicação da FCT

+351 213 924 347

gabcom@fct.pt | www.fct.pt